



KirchenVolksBewegung

»Wir sind Kirche« c/o Christian Weisner
Postbox 65 01 15
D-81215 Munich
Tel.: +49 (0)8131-260 250
Fax: +49 (0)8131-260 249

E-Mail: info@wir-sind-kirche.de
Internet: www.wir-sind-kirche.de

Comunicado

Munich / Regensburg / Roma, 2 Julho 2012

Novo Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé Nós Somos Igreja: "Repensar a questão de Deus ou estagnação dogmática?" A nomeação de Bispo Dr. G. L. Müller como prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé

A nomeação do Bispo de Regensburg, o Prof. Dr. Gerhard Ludwig Müller como prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé (CDF) pelo Papa Bento XVI é feita num período muito difícil da história da Igreja, no qual está em risco o acolhimento e aplicação do Concílio Vaticano II. Em breve veremos se com o Prof. Dr. Gerhard Ludwig Müller, a janela do Concílio Vaticano II se reabrirá, a fim de construir uma Igreja no Mundo, ou se as suas últimas persianas se fecham, para que a Igreja se feche ao Mundo.

O movimento "Nós Somos Igreja" deseja a bênção de Deus para o futuro prefeito da CDF, para um trabalho de grande responsabilidade pelo bem da Igreja.

Com o Prof Dr. Gerhard Ludwig Müller, volta a presidir à CDF um homem que, como o seu antecessor Joseph Ratzinger, **obteve altas qualificações académicas em Faculdades de Teologia, católicas e alemãs.** As suas publicações anteriores mostram um conhecimento profundo da doutrina. Acima de tudo, o seu estático e tradicionalista "Dogmática Católica" (1995) pode ter sido decisivo para a decisão pessoal do Papa.

A verdadeira questão será, no entanto, se o teólogo Gerhard Ludwig Müller iniciará ou permitirá futuros desenvolvimentos contemporâneos e conciliares. **E se possui uma necessária estrutura intelectual e espiritual para repensar a questão de Deus, indo de encontro aos grandes desafios teológicos actuais e ao ateísmo moderno de forma criativa e inovadora.**

Outra questão importante é saber se os seus anteriores contatos amigáveis com os teólogos da libertação sul-americanos, especialmente com o seu pai espiritual, Gustavo Gutiérrez, podem levar a uma possível reavaliação da teologia da libertação que Ratzinger combateu durante décadas. Considerando particularmente a erupção e o rápido desenvolvimento do sub-continento americano, a teologia da libertação, que se vê como a voz dos oprimidos, reveste-se de grande importância.

Müller foi envolvido em **negociações com a Fraternidade Sacerdotal São Pio X (FSSPX)** - provavelmente, também a partir de experiências em sua diocese - e tomou atitudes relutantes ou mesmo hostis em relação ao assunto. Além disso, rejeita a **ordenação de mulheres** com veemência, num recente e "ortodoxo" artigo no jornal "Stimmen der Zeit" ("Vozes do Tempo", 06/06/2012), que teve de ser publicado por ordem da CDF contra a Ordem dos Jesuítas. Em muitas outras áreas, como o **Ecumenismo**, e enquanto responsável por esta última na Conferência Episcopal Alemã, Müller promoveu o reforço da doutrina católica romana; favoreceu a polarização e não a reconciliação. Em relação à emergente "Pfarrer Initiative" (**Iniciativa dos Párocos**), que se compromete com reformas, é de recear que trabalhe para garantir que sejam considerada "não-cristã e diametralmente opostas à fé católica".

Os **seus dez anos como bispo na diocese de Regensburg** caracterizaram-se por uma grande ênfase dada à cúria diocesana e à pessoa do bispo. A demissão e exclusão dos leigos eleitos de organismos diocesanos, e a rigorosa disciplina imposta aos sacerdotes críticos, rapidamente criaram um clima de medo e subserviência na sua diocese. A perseguição rigorosa contra as forças reformistas era mais importante para ele do que a discussão; a aplicação da disciplina eclesiástica mais importante do que a alteração de posturas erradas; a difamação dos dissidentes mais importante do que a mão reconciliadora. Ao lidar com a violência sexual na diocese de Regensburg, cometeu erros fatais de decisão e ainda hoje não quer admitir que há razões estruturais dentro da Igreja Católica Romana responsáveis pelo ocorrido.

Contatos:

Sigrid Grabmeier, Tel: +49(0)170 8626 290, courriel: grabmeier@wir-sind-kirche.de

Magnus Lux, Tel: +49(0)176-41266392, Courriel: Famlux@t-online.de

Christian Weisner, Tel: +49(0)172-518 40 82, Courriel: presse@wir-sind-kirche.de